

## 2. Plantas da serra de Monchique observadas em 1866

POR

S. P. M. ESTACIO DA VEIGA

---

Começava a correr o anno de 1866, quando na cidade de Tavira me encontrei com o conde Hermann de Solms-Laubach, illustre naturalista allemão, que andava explorando a flora meridional d'este paiz. Estava eu separando uma porção de plantas por mim colligidas nos arredores da cidade, para o pequeno jardim da minha casa de campo, quando pela primeira vez nos avistámos.

Companheiros inseparaveis durante alguns mezes, percorremos então diversas terras do Algarve, e fomos ultimamente fixar a nossa temporaria residencia na mui pittoresca e magestosa serra de Monchique, a mais elevada de todas as do sul de Portugal.

Ali, onde a minha attenuada saude parecia querer lograr algum alivio, emprehendi escrever uma Memoria descriptiva das bellezas da serra, incluindo a villa e suas tão nomeadas thermas; e de todos os assumptos que me pareceram interessantes, tomei apontamentos, que de muito me serviram para poder levar a cabo o meu trabalho.

A vegetação da serra atraiu sobre tudo a minha curiosidade e dedicação: constituia ella um opulento jardim, que o conde de Solms, melhor do que eu, soube aproveitar para enriquecer o seu já abundante hervoario.

Sob a influencia d'aquelle clima salutar, d'aquelles limpidos ceos, d'aquellas encantadoras paragens, afigurava-se-me, poucos dias depois, que todos os soffrimentos physicos se tinham de mim apartado, e que um novo alento me instigava á contemplação das variadas e grandiosas paizagens, que todo o viajante ali observa e admira.

Ousei então, assás ajudado do meu prestadio companheiro, encetar o estudo das plantas, com que a fecunda primavera cobria e matissava aquelles accidentados campos, de que todos, os que os visitam, se despedem com saudosa recordação.

No baixo Algarve fiz alguns reconhecimentos para poder formar aproximada idéa da vegetação geral da provincia; mas em Monchique herborisei quanto esteve ao meu alcance; e como não podesse logo estudar todas as plantas colligidas, chegando a Lisboa, não poucas verifiquei nas melhores obras que possuem as bibliothecas publicas e as de varios estabelecimentos scientificos; nos jardins botanicos d'Ajuda e da escola medico-cirurgica, e com superior vantagem nos hervarios da Academia Real das Sciencias, os quaes me foram franqueados por amigos muito obsequiosos.

O unico individuo que me coadjuvou no estudo de algumas d'aquellas plantas, e mais especialmente no das cryptogamicas, foi o conde de Solms, a quem já se deve um importante estudo acerca dos musgos do Algarve<sup>1</sup>, publicado o anno passado, pouco depois de organizado o catalogo das plantas de Monchique, que em 6 de maio ultimo entreguei ao sr. Felix de Brito Capello, meu antigo amigo e condiscipulo, para ser publicado n'este jornal, como primeiro ensaio meu n'estes labores.

Com relação á fauna e formação geologica de Monchique tambem colligi varios apontamentos, que coordenei sob os valiosos auxilios de distinctos naturalistas, cujo nome e favor cito na referida Memoria, já concluida e prompta para poder ser impressa.

Por em quanto limito-me porém á publicação do seguinte catalogo das plantas d'aquella serra, por mim observadas n'uma determinada época, e por isso n'elle deixam de figurar muitas especies de differentes generos, tribus e ordens, que a flora monchicana póde fornecer ao sabio investigador que se propozer intentar um mais aturado e dilatado estudo em meio d'esse jardim, que nada pede aos primores da arte, para ser grandioso e bello, porque todo se alimenta da benignidade da terra e dos doces orvalhos do ceo, como obra que unicamente é da própria natureza.

Devo advertir que n'este catalogo sigo, quanto ás phanerogamicas, a mesma disposição de ordem do *Catalogus plantarum horti botanici* da escola medico-cirurgica de Lisboa, e que relativamente ás cryptogamicas adoptei o systema empregado pelo abalisado botanico o sr. D.

<sup>1</sup> *Tentamen Bryo-Geographiae Algarviae Regni Lusitani Provinciae. — Commentatio quam consensu et auctoritate amplissimi philosophorum ordinis in academia fridericiana halensi cum vitebergensi consociata pro venia legendi rite impetranda die XVI maii MDCCCLXVIII hora XII in auditorio maximo una cum thesibus publice defende — H. comes de Solms-Laubach philos. doctor, socio ad respondendum assumpto: Knipling, stud. oec. — Halis, typis orphanotrophei.*

Miguel Colmeiro, no seu importante trabalho ácerca das plantas d'esta classe tanto de Portugal como de Hispanha, com excepção dos musgos, cuja nomenclatura e disposição ordinal deduzi da *Bryologia Europæa*.

## I. ACOTYLEDONEAE

### (Cryptogamicas)

#### Ordo — FILICES

#### (Fetos)

#### Tribus — Grammitideae

1. *Gymnogramma leptophylla*. Desv. — *Polypodium leptophyllum*. L. Brot. Schl. — Vulg. na primavera.

2. *Ceterach officinarum*. C. Bauh. — *Asplenium Ceterach*. L. Brot. — Douradinha.

#### Tribus — Polypodieae

3. *Polypodium vulgare*. L. Brot. Engl. bot. t. 1149. — *Polyp. polymorphum*. Villers. — Polypodio.

#### Tribus — Pterideae

4. *Pteris aquilina*. L. Brot. Engl. bot. t. 1679. — Feto femea das boticas.

5. *Adiantum capillus-veneris*. L. Brot. Engl. bot. t. 1564. — Avenca.

6. *Blechnum spicant*. Roth. — *Osmunda spicant*. L.

#### Tribus — Asplenieae

7. *Asplenium palmatum*. Lam. Pluk. Phyt. t. 287, f. 4. — *A. lusitanicum*. Pourr. — *A. Hemionitis*. Brot. non L.

8. *Asplenium Trichomanes*. L. Engl. bot. t. 576. — *A. Trichomanoides*. Cav. — Avencão, Polytricho das boticas.

9. *Asplenium lanceolatum*. Huds. Engl. bot. t. 240.

10. *Asplenium adianthum nigrum*. L. Brot. Engl. bot. t. 1950. — Avenca negra.

11. *Asplenium acutum* (?). Bary. <sup>1</sup>

12. *Athyrium Filix-foemina*. Roth. — *Polypodium Filix-foemina*. L. — Feto femea dos italianos. — Sómente foi visto na serra da Picota.

13. *Scolopendrium officinale*. Sm. Engl. bot. t. 1150. — *Scolop. officinarum*. Swartz. — *Asplenium scolopendrium*. L. Brot. — Lingua cervina. — Muito raro.

#### Tribus — **Aspidieae**

14. *Polystichum spinulosum*. DC. — *Aspidium spinulosum*. Sw. — Não vulgar.

15. *Cistopteris fragilis*. Brhd. — *Polypodium fragile*. L. et *P. regium*. L.

16. *Aspidium aculeatum*. Koch. — *Polypodium aculeatum*. L.

#### Sub-Ordo — **Osmundaceae**

17. *Osmunda regalis*. L. Brot. Engl. bot. t. 209. — Feto real. — Habita, com grande desenvolvimento, nas margens da ribeira de João de Galles, entre a villa de Monchique e o povo dos Casaes.

#### Ordo — **LYCOPODIACEAE**

18. *Selaginella denticulata*. Spreng. — *Lycopodium denticulatum*. L. — Habita nas barreiras da estrada entre Monchique e os Casaes.

<sup>1</sup> Não se tendo visto em estado de fructificação, não affirmo que seja esta especie; pois que bem pôde ser uma variedade do *A. adianthum nigrum*. L. Brot.

## MUSCI

## Ordo I

## MUSCI ACROCARPI

## Weisiaceae

19. *Weisia viridula*. Brid.  
 20. *Gymnostomum curvirostrum*. Hedw.  
 21. *Gymnostomum microstomum*. Hedw. Br. germ.

## Dicranaceae

22. *Dicranum scoparium*. Lin., Hedw.  
 23. *Campylopus longipilus*. Brid.! — *C. polytrichoides*. D. Not.?  
 24. *Campylopus brevipilus*. Br. et Sch.

## Fissidentaceae

25. *Fissidens bryoides*. Web. et M.  
 26. *Fissidens taxifolius*. Hedw.

Pottiaceae<sup>1</sup>

27. *Trichostomum barbula*. Schwgr.

<sup>1</sup> No tom. II da *Bryologia Europaea* compõe-se a *Familia Pottiaceae* dos generos *Pottia*, *Anacalypta*, e *Desmatodon*; e forma-se do genero *Trichostomum* a *Familia Trichostomaceae*, contendo os generos *Barbula*, *Trichostomum*, *Didymodon*, e *Ceratodon*; mas no *Corollarium* da mesma obra, tom. VI, a *Familia Pottiaceae* comprehende os generos e subgeneros seguintes: *Pottia*, *Anacalypta*, *Desmatodon*, *Didymodon*, *Trichostomum* — Subgenus — *Eutrichum*, *Trichostomum*, *Leptotrichum* —, *Barbula* — Subgenus — *Tortula*, *Barbula*, *Syntrichia* —, *Trichodon*, *Ceratodon*, e *Distichium*. É pois isto que adopto, por ser trabalho especial de Schimper.

28. *Trichostomum flexipes*. Br. et Sch.  
 29. *Barbula muralis*. Hedw.  
 30. *Barbula laevipila*. Br. et Sch.  
 31. *Barbula cuneifolia*. Dicks., Brid.  
 32. *Ceratodon purpureus*. Dill., Brid. <sup>1</sup>

## Orthotrichaceae

33. *Orthotrichum diaphanum*. Schrd.

## Grimmiaceae

34. *Grimmia pulvinata*. Dill., Hook.

## Hedwigeaceae

35. *Hedwigia ciliata*. Dicks., Hedw.

## Funariaceae

36. *Funaria hygrometrica*. Lin., Schreb.  
 37. *Funaria calcarea*. Whl.

## Bryaceae

38. *Bryum torquescens*. Br. et Sch.  
 39. *Bryum atro-purpureum*. Web. et Mhr.  
 40. *Bryum alpinum*. Lin. <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> *C. corsicus*. Schpr. ?

<sup>2</sup> Acha-se esteril nos altos rochedos da serra da Picota, e frutificado junto aos regatos que correm sobre o sitio das Lagens, proximo ás thermas, em frente da Fonte das Lagrimas. Foi o conde de Solms (Hermann), nosso companheiro, que descobriu esta especie nos dois indicados logares, e eu a verifiquei no herbario com que o grande Schimper brindou a Academia Real das Sciencias de Lisboa.

41. *Bryum argentum*. Lin.  
 42. *Bryum capillare*. Hedw. (Fórmula típica?)  
 43. *Bryum pseudotriquetrum*. Schwgr.

**Bartramiaceae**

44. *Bartramia stricta*. Brid.  
 45. *Bartramia ithyphylla*. Brid.  
 46. *Philonotis rigida*. Brid.

**Polytrichaceae**

47. *Atrichum undulatum*. Lin., P.-Beauv.  
 48. *Pogonatum aloides*. Dill., Brid.

**Ordo II**

**MUSCI PLEUROCARPI**

49. *Fontinalis antipyretica*. L.

**Leptodontaceae**

50. *Leptodon Smithii*. Dicks., Brid.

**Neckeraceae**

51. *Neckera complanata*. Lin., Sch.

**Orthotheciaceae**

52. *Pterogonium gracile*. Dill., Swrtz.

**Leucodontaceae**

53. *Leucodon sciuroides*. Dill., Schwgr.

54. *Antitrichia curtipendula*. Dill., Brid.

#### Hypnaceae

55. *Rhynchostegium rusciforme*. Dill., Sch.

56. *Thamniium alopecurum*. Lin., Sch.

57. *Eurhynchium Stockesii*. Turn., Sch.

58. *Camptothecium aureum*. Lagasca, Sch.

59. *Hypnum cupressiforme*. Lin.<sup>1</sup>

60. *Hypnum purum*. Lin.

#### Hepaticae

##### Jungermanniae

61. *Radula complanata*. Dumort. Nees. — *Jungermannia complanata*. L. — Habita no barranco dos Pisões, etc.

62. *Frullania Tamarisci*. Nees. — *Jungermannia Tamarisci*. L. — Habita no barranco dos Pisões, etc.

##### Marchantieae

63. *Lunularia vulgaris*. Michel. t. 4. — *Marchantia cruciata*. L. — Habita no Porto do Viador, etc.

##### Targionieae

64. *Targionia hypophylla*. L. — Habita em varios logares humidos e sombrios.

##### Ricciae

65. *Riccia glauca*. L. — Habita na terra em varios logares humidos.

<sup>1</sup> Encontra-se nos castanheiros uma variedade.



## Lichenes

## Cladonieae

66. *Cladonia rangiferina*. Hoffm. — *Lichen rangiferinus*. L. — Habita em varios logares da serra da Foya.

## Stereocaulaeae

67. *Stereocaulon corallinum*. Schreb. — Habita na serra da Picota, em fendas de rochas, etc. Raro.

## Usneae

68. *Usnea barbata*. Fries, Schoer. — Habita nas arvores, e é vulgarissima, bem como uma variedade da especie typica.

## Ramalineae

69. *Ramalina calicularis*. Fries. — *R. fraxinea*. Schoer. — Habita nos troncos e ramos de varias arvores, sob diversas fórmãs, que passaram por especies, mas que actualmente são consideradas como variedades da especie typica. É vulgar em muitas terras do reino.

## Peltigereae

70. *Nephroma resupinata*. Ach., Schoer. — *Lichen resupinatus*. L. — Habita na terra, arvores e rochas.

71. *Peltigera canina*. Hoffm., Schoer. t. 2, f. 4, — *Lichen caninus*. L. — Musgo dos cães damnados, Brot. — Habita na terra e pedras, etc.

## Parmelieae

72. *Sticta pulmonacea*. Ach. — *Lichen pulmonarius*. L. — Hepatica das arvores, Pulmonaria dos carvalhos, Brot.

73. *Sticta scrobiculata*. Ach. — Habita na terra, sobre pedras, entre musgos, etc., na serra da Picota.

74. *Sticta aurata*. Ach. — *Lichen auratus*. Sm. Engl. bot. t. 2359. — Habita em troncos de arvores, entre musgos, etc., na serra da Picota.

75. *Sticta fuliginosa*. Ach.

76. *Ricasolia glomulifera*. De Not. — Habita em arvores velhas e pedras da serra da Picota.

77. *Ricasolia herbacea*. De Not. — *Lichen herbaceus*. Huds. — Habita em arvores, pedras, e entre musgos, na serra da Picota.

78. *Parmelia caperata*. Ach., Schoer. t. 3, f. 2. — *Lichen caperatus*. L. — Habita em arvores e pedras da serra da Picota.

79. *Parmelia perlata*. Ach. — *Lichen perlatus*. L. — Habita em arvores e pedras, na serra da Picota.

80. *Parmelia tiliacea*. Sch. — *Lichen tiliaceus*. Ehrh. — Habita em troncos de arvores e sobre pedras, na serra da Picota. Rara.

81. *Parmelia olivacea*. Ach. — *Lichen olivaceus*. L. — *Imbricaria olivacea*. DC. — Habita nas arvores e pedras, na serra da Picota.

82. *Physcia parietina*. Nyl. — *Lichen parietinus*. L. — Habita nas arvores, pedras e muros, em varios logares. Vulgarissima.

83. *Physcia leucomela*. Mich., Dub. — *Lichen leucomelas*. L. — Habita em varias arvores. Pouco vulgar.

84. *Physcia stellaris*. Nyl. — *Lichen stellaris*. L. — *Imbricaria stellaris*. Ach. — Habita em troncos de arvores, em varios logares.

#### Gyrophoreae

85. *Umbilicaria pustulata*. Hoffm. — *Lichen pustulatus*. L. — Habita sobre pedras, em varios logares. Não vulgar.

#### Lecanoreae

86. *Pannaria plumbea*. Delise. — *Lichen plumbeus*. Lightf. Scot. t. 26. — Habita em rochas e arvores, na serra da Picota. Não vulgar.

87. *Lecanora atra*. Ach. — *Lichen ater*. Huds. — Habita em troncos de arvores, e pedras, na serra da Foya.

74. *Sclera murata*. Ach. — *Lichen muratus*. Sm. Bogh. bot. t. 2330. — Habita em troncos de arvores e pedras, etc., na serra da Picota.

**Lecideineae**

88. *Lecidea geographica*. Schoer. t. 5, f. 3. — *Lichen geographicus*. L. — Habita na serra da Picota.

**Endocarpea**

89. *Endocarpon fluviatile*. DC. — *Lichen fluviatilis*. Web. — Habita na serra da Foya.

(Continua)

76. *Parasola perata*. Ach. — *Lichen peratus*. L. — Habita em troncos e pedras, na serra da Picota.

80. *Parasola nitacea*. Sch. — *Lichen nitaceus*. Ehrh. — Habita em troncos de arvores e sobre pedras, na serra da Picota.

81. *Parasola olivacea*. Ach. — *Lichen olivaceus*. L. — Habita em troncos e pedras, na serra da Picota.

82. *Physcia parvula*. Nyl. — *Lichen parvulus*. L. — Habita nas arvores, pedras e muros, em varios logares.

83. *Physcia leucocoma*. Muhl. Dub. — *Lichen leucocoma*. L. — Habita em varias arvores. Pouco vulgar.

84. *Physcia stellata*. Nyl. — *Lichen stellatus*. L. — Habita em troncos de arvores, em varios logares.

85. *Parasola pustulata*. Hoffm. — *Lichen pustulatus*. L. — Habita sobre pedras, em varios logares.

**Lecanoreae**

86. *Pannaria plumbea*. DeNot. — *Lichen plumbeus*. Licht. Scot. — Habita em rochas e arvores na serra da Picota.

87. *Lecanora atra*. Ach. — *Lichen ater*. Huds. — Habita em troncos e pedras, na serra da Foya.